



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE – FANESÉ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

SYNARA TAVARES SILVA

A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL: Um estudo deontológico

**Aracaju – SE
2015.2**

SYNARA TAVARES SILVA

A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL: Um estudo deontológico

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Prof. Esp. Luzinaldo Santos Xisto
Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.**

**Aracaju – SE
2015.2**

SYNARA TAVARES SILVA

A ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL: Um estudo deontológico

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado (a) com média: _____

Prof. Luzinaldo Santos Xisto
Orientador

Avaliador

Avaliador

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2015.

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo realizar um estudo bibliográfico que procurou avaliar aspectos deontológicos referentes à ética no exercício da profissão contábil, focando especificadamente na análise comportamental dos profissionais de contabilidade durante o exercício da profissão contábil. Para tanto se buscou analisar a importância da ética no exercício da profissão contábil, evidenciando os conceitos éticos no que se referem aos aspectos comportamentais referentes à conduta humana e profissional exercido pelo contador durante o exercício de suas atividades. O estudo se faz relevante à medida que a ética é indispensável durante a execução das práticas contábeis, pois as atitudes estão intimamente ligadas à ação humana. Objetivando especificamente a importância da ética no exercício da profissão contábil, evidenciando e analisando conceitos éticos e deontológicos. A metodologia utilizada para o estudo, quanto aos objetivos, baseia-se na pesquisa descritiva; quanto aos procedimentos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica. As conclusões reveladas durante o desenvolvimento do arquivo levam a crer que, para o exercício da profissão contábil, é antes de tudo indispensável que o Profissional da Contabilidade observe seu código de ética para uma melhor condução durante seu exercício profissional e nos estudos relacionados à profissão e à classe.

Palavras-chave: Ética. Deontologia. Profissional Contador. Ética Profissional.

SUMÁRIO

RESUMO

1 INTRODUÇÃO	06
1.1 Tema.....	07
1.2 Problemática do Tema	07
1.3 Objetivos.....	07
1.3.1 Objetivo geral	07
1.3.2 Objetivos específicos.....	07
1.4 Justificativa.....	07
1.5 Metodologia	08
1.6 Organização da Pesquisa	08
2 Fundamentação Teórica	09
2.1 Breve histórico da Ética.....	09
2.2 Conceito de Ética	10
2.3 Conceito de Deontologia	11
2.4 Ética e Moral	12
2.5 Ética na Conduta Humana	13
2.6 Ética Profissional	13
2.7 Ética na Profissão Contábil	15
2.8 Ética Empresarial	16
2.9 Código de Ética Profissional.....	18
2.10 Código de Ética Profissional do Contador.....	18
3 Considerações Finais	21

REFERENCIAS

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO

Agir de forma ética é seguir um conjunto de valores e princípios estabelecidos pela sociedade, seguindo normas sem prejudicar os demais e proceder bem, ou seja, ser ético é seguir condutas de valores perante os seus semelhantes. A palavra Ética se deriva do grego “ethos” e é sinônimo de moral, que vem do latim “mos”. Ambas significam costume, hábito.

Este é um ramo milenar da filosofia, que a partir de Aristóteles passou a ser considerada como a ciência da moral. Se tornando assim disciplina que estuda aprovação ou desaprovação do comportamento humano. Analisando as ações e comportamento da humanidade a ética tem influencia sobre a moral, pois existe uma inter-relação entre ambas.

Não é possível contemplar todas as situações que possam surgir a um profissional em um código de ética. Por este motivo, um comportamento ético exige mais do que regulamentos e normas, passando a exigir do profissional um julgamento pessoal dos seus princípios, valores e comportamentos. No caso do Contador, existe o Código de Ética do Profissional Contador e outro que provem da sua moral individual. Assim, se tem um Código de Ética que serve como guia e outro ligado aos seus próprios valores, regidos pelo seu caráter individual.

Em qualquer que seja a profissão ou ambiente que se viva, os princípios éticos devem ser devidamente respeitados. De forma geral, a ética disponibiliza deveres e obrigações em sua convivência diária, pois o julgamento entre o certo e o errado, entre as pessoas é influenciado pelos costumes, tradições e hábitos, do meio social onde ela se estabelece. Podendo com o tempo ser modificado e influenciado. O processo deontológico é de suma importância no estudo da ética profissional, pois este trata das normas, deveres e princípios adotados por determinado grupo.

A Profissão Contábil consiste em um trabalho de prestação de serviços exercido socialmente com objetivo de fornecer informações e orientações de natureza patrimonial, econômica e financeira, baseadas sobre o patrimônio de empresas ou pessoas físicas. Tendo também forte influencia na tomada de decisão relacionada ao presente e ao futuro das entidades. Sendo assim, o Profissional Contábil necessita de bom caráter e virtudes que lhe guiem e sirvam de parâmetros para realização da imensa responsabilidade de suas tarefas.

Tendo em vista que nem sempre as informações fornecidas pela empresa ou pessoas físicas são verdadeiras, pois nesta profissão é comum se deparar com situações de corrupções, como sonegações e manipulações de dados, tanto na área privada quanto na pública. Sendo assim, o contador precisa tomar uma posição e manter sua conduta, recusando-se e preservando sua postura ética.

1.1 Tema

O artigo acadêmico-científico se esboça em torno do tema “A Ética no exercício da Profissão Contábil: Um estudo Deontológico”.

1.2 Problemática do Tema

O estudo apresenta como problemática a análise da ética na prática da profissão contábil, evidenciando seus aspectos deontológicos e sua importância.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Apresentar uma pesquisa bibliográfica mostrando a importância da Ética no exercício da Profissão Contábil, focando especificamente na análise do comportamento, ou seja, um estudo Deontológico. Descrevendo e analisando conceitos éticos e deontológicos.

1.3.2 Objetivos específicos

O estudo vislumbra:

- Analisar a importância da ética no exercício da Profissão Contábil
- Evidenciar conceitos éticos
- Analisar conceitos e aspectos deontológicos

1.4 Justificativa

Justifica-se a escolha da temática pelo fato de, enquanto aluna concluinte do curso de Ciências Contábeis, viabilizar a importância da ética na atividade do exercício contábil, com seus padrões de condutas para a execução de forma correta da profissão.

1.5 Metodologia

Quanto aos procedimentos metodológicos que norteiam o estudo, visando buscar respostas aos objetivos traçados, o trabalho se apresenta como pesquisa descritiva, quanto aos objetivos e uma pesquisa bibliográfica, quanto aos procedimentos, contemplando de maneira abrangente o tema proposto. Desenvolvida através de leitura específica sobre o tema, juntamente corroborada por indexados em meios eletrônicos, publicações especializadas e consulta aos repositórios acadêmicos disponíveis.

1.6 Organização da Pesquisa

O artigo encontra-se dividido nos seguintes tópicos: O primeiro capítulo trata da introdução, momento em que se apresenta a formulação do problema, tema, objetivo, justificativa e metodologia para realização do estudo. Em seguida, no segundo capítulo estão elencadas um breve histórico da ética, conceito de ética, conceito de deontologia, diferença entre ética e moral, ética na conduta humana, ética profissional, ética na profissão contábil, ética empresarial, também trata do código de ética profissional e do código de ética profissional do contador. Por fim, no terceiro capítulo esta exposta às considerações finais. Seguido das referências bibliográficas.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Breve histórico da Ética

Desde a antiguidade a ética percorreu um longo caminho, nasceu na Grécia praticamente na mesma época que a filosofia, passando a ser considerada como ciência da moral a partir de Aristóteles. Porém seus preceitos também eram praticados por diversos tipos de povos desde os primórdios da humanidade, numa mistura do mítico e religioso. Afirma-se que seu nascimento surgiu na Grécia, pois os gregos foram os primeiros a analisar relações entre pessoas, repensando em suas ações, comportamentos e postura.

Desde as sociedades primitivas, a busca pelo convívio compartilhado destaca o começo da vida coletiva, onde povos passam a enxergar uns aos outros como parceiros e não como rival ou inimigo. Mesmo com esta concepção de vizinhança ainda precária nesta época, a necessidade de viver em sociedade deu início à criação de regras de convivência, para o alcance da paz e harmonia.

Apesar da ausência de regras de convivência escritas, outras formas foram cultuadas e passaram a ser adotadas como comportamento obrigatório. Por consequência se mantinha uma pacificação social entre indivíduos, pois apesar de não ser registrada em documento escrito, as regras cultuadas limitavam ações. Assim, o indivíduo passou a respeitar à área demarcada e aderiu como normas subjetivas comportamentos obrigatórios referentes a moral e ao bom costume.

Com o passar dos anos e com a evolução da humanidade, as regras de convivência também foram evoluindo e nos dias de hoje são objeto de estudo de vários trabalhos teóricos e técnicos de filósofos, sociólogos, antropólogos, juristas e tantos outros analistas sociais.

Assim, para compreender a história da ética vejamos os escritos de Vázquez (2003, p.267): as doutrinas éticas fundamentais nascem e desenvolvem-se em diferentes épocas e sociedades como resposta aos problemas básicos apresentados pelas relações entre os homens e pelo seu comportamento moral efetivo.

Por ser uma ciência que estuda o comportamento humano, sua história está ligada a valores e virtudes deste. Sendo que esses se modificam com o passar do tempo, ou seja, o que hoje pode ser considerado como bom para determinada sociedade, amanhã pode já não ser mais.

Por ser uma ciência muito antiga, a contabilidade também passou por vários períodos históricos e em todos eles se destacam as relações éticas, principalmente para o estabelecimento de padrões de condutas.

2.2 Conceito de Ética

Vásquez (2003, p.23) define ética como sendo a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, a ciência de uma forma específica de comportamento humano.

A ética se preocupa em resumir parâmetros de conduta pessoal de cada indivíduo, o levando a conviver de forma harmônica em sociedade, respeitando costumes e normas. Seria então uma ciência que estuda ações humanas, preocupando-se com o bem e definindo princípios para ordenar o convívio social. Logo, pode-se afirmar que a ética é construída pela educação da vontade humana, vejamos alguns conceitos citados por alguns autores:

A ética é teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou forma de comportamento dos homens, o da moral, considerando, porém sua totalidade, diversidade e variedade. (VÁSQUEZ, 2003, p. 21).

Contempla Lisboa (1997, p.23): Ética é um ramo da filosofia que lida com o que é moralmente bom ou mal, certo ou errado. Pode-se dizer também, que ética e 'filosofia da moral' são sinônimos.

Os filósofos usam a ética para estudar a teoria dos padrões dos julgamentos morais, que influem nas decisões. A forma ideal universal do comportamento humano, mostrando princípios para todo pensamento normal e sadio. Esta pode ser dividida em vários ramos, dentre eles o ramo de ética normativa e a ética aplicada. No ramo normativo, se estuda a deontologia e axiologia moral. Já na aplicada, estuda-se a ética das profissões e a bioética.

Assevera que “é ético tudo que está em conformidade com os princípios de conduta humana; de acordo com o uso comum, os seguintes termos são mais ou menos sinônimos de ético: moral, bom, certo, justo, honesto”. (BAUMHART, 1971, apud, LISBOA, 1997, p. 25).

Como se pode analisar, de forma resumida, para os autores citados a ética pode ser entendida como um ramo da filosofia que estuda o comportamento humano, visando à moral como norma universal que abrange os diferentes

comportamentos sociais e individuais ao longo da história humana. Possuindo como base a conscientização do homem em fazer opção entre o bem e evitar o mal.

2.3 Conceito de Deontologia

Derivada do grego deon ou deontos/logos, que significam respectivamente dever, discurso ou tratado. Carapeto; Fonseca (2012, p. 11) define como “Um estudo dos deveres que surge da necessidade de auto regular um grupo de profissionais, ou seja, seria um tratado de um conjunto de deveres, normas e princípios adotadas por um grupo de profissionais.” Essas normas e regras são estabelecidas num código e fiscalizadas por uma instância superior e os membros do grupo devem cumpri-las.

Tem por objetivo direcionar os comportamentos dos membros de uma profissão para que se alcance bom desenvolvimento na execução das suas atividades. Em suma, trata-se de um estudo do conjunto dos deveres profissionais estabelecidos num código específico, ainda que nem sempre estejam codificados numa regulamentação jurídica. Pois alguns códigos não possuem funções vinculativas e normativas, oferecendo somente uma função reguladora.

Para (CARAPETO; FONSECA, 2012, p.11): Deontologia é uma disciplina da ética especialmente adaptada ao exercício de uma profissão, ou seja, é um conjunto de deveres, princípios e normas reguladoras dos comportamentos exigíveis aos profissionais.

Tanto a deontologia quanto a ética compreendem o estudo dos deveres de cada profissão, fornecendo caminhos que norteiam a conduta dos profissionais. Este estudo é tão importante para o desenvolvimento da profissão quanto o próprio conhecimento científico do profissional, pois o contador deve manter um comportamento adequado à sociedade.

De acordo com Albuquerque (2007): Deontologia é, em síntese, uma ramificação da ética especialmente vocacionada à observação de normas e condutas a seguir no exercício de uma profissão.

A deontologia está interligada ao conceito de ética e no caso do profissional contador, trás como norma para profissão o código de ética profissional do contador. Este também pode ser chamado como código deontológico, pois é tratado como um manual que traça as obrigações a serem respeitadas por aqueles

que exercem o trabalho. Existem normas que não possuem função normativa, e sim reguladora, mas as que estão presentes no manual deontológico são as normativas.

2.4 Ética e Moral

Embora o conceito de ética e moral seja confundido, ambas tem significados distintos, pois a moral se origina de regras que adéquam à postura do homem em sociedade, sendo essas regras adquiridas pelo costume, tradição, cotidiano e educação. A ética é uma ciência teórica, já a moral é um ramo prático da ética. Esta última sempre existiu, pois todo indivíduo humano possui consciência moral, o que o faz diferenciar o bem e o mal no meio em que vive.

Não se deve confundir ética com moral, pois embora tenham suas identidades etimológicas parecidas no significado, elas são diferentes. Ética é uma ciência do costume e moral não é uma ciência, é apenas um objeto da ciência. A ética procura retirar princípios gerais através dos fatos morais. Para melhor entendimento, vejamos os escritos abaixo:

A moral não é ciência, mas objeto da ciência; e, neste sentido; é por ela estudada e investigada. A ética não é a moral, e, portanto, não pode ser reduzida a um conjunto de normas e prescrições; sua missão é explicar a moral efetiva, e neste sentido, pode influir na própria moral. (VÁZQUES, 2003, p. 24)

A ética é o aspecto científico da moral, ambas envolvem filosofia, psicologia, direito, política, história, religião e toda uma base estrutural que cerca o ser humano. Sendo assim, faz com que o termo ética necessite ser empregado de maneira correta, ou seja, que este seja imparcial, a ponto de ser um conjunto de princípios que dita caminhos para uma boa maneira de se viver, tanto individualmente, quanto em conjunto.

A moral estabelece princípios de ordem, que devem prevalecer sobre a vontade humana. E, assim tem como propósito disciplinar os deveres do homem perante Deus (moral religiosa), a si próprio (moral individual) e perante a sociedade (moral social). Entanto, a moral dispõe critérios para apreciar os interesses humanos.

Para Sánchez Vázquez (2003, p.39), a moral surge quando o homem supera sua natureza natural, instintiva, e passa a possuir uma natureza social. Ou seja, quando passa a ser membro de uma coletividade.

O estudo da moral se dá através da ética e seu objetivo é aprimorar a moral humana, tornando-a cada vez mais correta. Uma pessoa moral se guia por padrões estabelecidos pela sociedade e por suas experiências de vida, esses padrões morais superam interesses pessoais. Já uma pessoa ética se baseia em reflexões racionais, acerca de decisões tomadas em contextos que envolvem valores morais, tratando-se da percepção das necessidades humanas e do refinamento do intelecto, focando em gerar um contexto social harmonioso.

2.5 Ética na Conduta Humana

Por ter função de explorar e investigar o comportamento humano, estabelecendo formas aceitáveis de ação humana e buscando minimizar conflitos para garantir uma convivência pacífica em sociedade, a ética se faz essencial na base de qualquer norma de comportamento a ser seguido. Pois todo sistema necessita de disciplina e conduta em seus comportamentos.

Para entendermos o que é conduta, Sá (2005, p. 25) conceitua: A conduta do ser é sua resposta a um estímulo mental, ou seja, é uma ação que se segue a comando do cérebro e que, manifestando-se variável também pode ser observada e avaliada.

É necessário despertar a consciência do coletivo, ou seja, do grupo. Evitando o individualismo, tanto em seu meio pessoal, quanto em outros locais, como de trabalho. Para isso se faz necessária a criação de regras para que se conserve um clima agradável no grupo, além do uso de virtudes básicas, tais como: Honestidade, coragem, zelo, humildade, competência, prudência e imparcialidade.

“A questão da ética no local de trabalho é tão importante que muitas empresas dedicam tempo para definir ética formalmente e desenvolver diretrizes de comportamento ético.” (BENNETTE, 2012, p.20).

Contempla Sá (p. 143, 2005) que a consideração ética, sendo relativa, também se analisa do ponto de vista da necessidade de uma conduta de efeitos amplos, globais, mesmo diante de povos que possuem tradições e costumes diferentes.

Quando se estuda conduta humana, busca-se o entendimento das causas que levam as pessoas a agir e se analisa os valores que estão dentro das suas ações. Os níveis de aprendizagem, consciência, educação, intencionalidade estão diretamente ligadas à forma de conduta.

2.6 Ética Profissional

A expressão profissão vem do latim *professione*, e significa "ação de fazer profissão de" e além de sua utilidade para os indivíduos, tem responsabilidade social e moral. Pode-se conceituar como profissão "Trabalho que se pratica com habitualidade a serviço de terceiros, ou seja, prática constante de um ofício". (CÍCERO, 40, apud, SÁ 2005, p. 133)

O profissional contábil no desenvolver do exercício da sua profissão se depara com vários problemas e é necessário que o mesmo possua tenacidade, perseverança, princípios e honradez para não se cometer erros que possam denegrir sua imagem e sua categoria.

Vejamos os escritos a respeito do valor da profissão, utilidade e expressão ética:

A profissão, como a prática habitual de um trabalho, oferece uma relação entre necessidade e utilidade, no âmbito humano que exige uma conduta específica para o sucesso de todas as partes envolvidas – quer sejam os indivíduos diretamente ligados ao trabalho, quer sejam os grupos, maiores ou menores, onde tal relação se insere. (SÁ, 2005, p. 143)

Neste contexto observa-se que quem pratica a profissão também se beneficia dela. Pois, é exercendo sua função social que o indivíduo recebe compensações, como reconhecimento do seu trabalho, e como consequência disto o enriquecimento material. Agindo sempre com conduta para que seja obtido o sucesso de ambas as partes, tanto de quem contrata o serviço, quando de quem o presta.

Para Bennett (2012, p.4) "Um ato ético é aquele que leva ao maior benefício para maioria das pessoas, certamente ele não infringe o direito à vida, à liberdade de expressão, nem ao devido processo legal". Seguindo o pensamento, pode-se afirmar que atos éticos visam beneficiar a maioria das pessoas numa sociedade, pois como citado em alguns conceitos já vistos, a ética não tem intuito de prejudicar ao próximo.

Sendo assim, qualquer profissional deve ter pleno conhecimento sobre sua profissão e não é diferente com o contador, que deve conhecer prerrogativas, regras de conduta moral, aspectos técnicos, além disso, tem por dever apresentar um comportamento ético, mantendo segredo profissional, ou seja o sigilo. O sigilo é um dever, podendo ser um direito do profissional caso venha ter que ser revelado, quando causar grave dano à coletividade, ou em sua própria defesa.

Para enfatizar o que foi dito acima vejamos o que aborda Handel (1994, p. 20), apud, SILVA (2003, p.19): Não é possível, nem permissível a um profissional ter todos os conhecimentos técnicos para exercer com maestria a profissão contábil se este mesmo profissional não desenvolver suas atividades baseado num comportamento ético.

O profissional contábil deve possuir como regra básica os preceitos do Código de Ética Profissional do Contador, o qual jura cumprir quando recebe a Carteira Profissional nos Conselhos Regionais de Contabilidade. Silva Júnior (2000, p. 210) argumenta que: entre todas as profissões, talvez seja uma das que exija do profissional, a todo instante, um apelo ao comportamento ético, pois é por meio dos seus registros, que seus usuários utilizam suas informações para quaisquer finalidades.

Contudo, o profissional contador necessita de conduta no exercício de sua profissão, pois é por meio de suas informações que os usuários da contabilidade irão tomar suas decisões. Cabe a este profissional agir à todo momento com honestidade, sem infringir normas éticas.

2.7 Ética na Profissão Contábil

Diante de diversas situações encontradas na atualidade, frequentemente aparecem na mídia, casos de corrupção, fraude, ou seja, fatos antiéticos, tanto nas organizações, quanto em relacionamentos sociais. Para tanto, está é uma das razões para que a ética seja estudada e evidenciada no meio acadêmico.

Por ser uma prestação de serviços, a profissão contábil necessita de profissionais que saibam agir com cautela, evitando erros que possam vir a denegrir sua imagem e principalmente, que tenham bom caráter e virtudes a serem seguidas. Assim, a ética se faz indispensável a este profissional, ou a qualquer outro, pois a ação humana de fazer e agir estão inteiramente interligadas. O "fazer" refere-se à eficiência e competência que todos os profissionais devem possuir no desenvolver de suas atividades, já o "agir" refere-se à conduta do profissional.

Vejamos os escritos de Sá (2005, p.136) a respeito da profissão contábil "consiste em um trabalho exercido habitualmente nas células sociais, com o objetivo de prestar informações e orientações baseadas na explicação dos fenômenos patrimoniais, ensejando o cumprimento de deveres sociais." Isto quer dizer que o profissional contábil tem obrigação de cumprir com seus deveres sociais e que suas

informações, geradas através de dados obtidos, servirão de explicação dos fenômenos patrimoniais. Portanto necessita o contabilista de atenção e cuidados na coleta destes dados.

Tendo papel fundamental nas tomadas de decisões, o profissional contábil necessita de virtudes básicas, são elas: zelo, honestidade, sigilo e competência. No que diz respeito a essas virtudes, Sá (2005, p. 181) conceitua: Virtudes básicas profissionais são aquelas indispensáveis, sem as quais não se consegue a realização de um exercício ético competente, seja qual for a natureza do serviço prestado.

Podendo atuar em diversas áreas das Ciências Contábeis, este profissional necessita em todas elas, ter como base princípios e valores. No que diz respeito aos valores sociais da profissão, Sá (2005, p. 138) afirma: O trabalho nessa área não serve apenas ao profissional e a sua família, mas, quando de qualidade, tem condições de dignificar sua classe e cumprir a finalidade abrangente das organizações humanas.

2.8 Ética Empresarial

Nos dias atuais praticamente todas as empresas possuem um código de ética com objetivo de passar conhecimento aos seus colaboradores a respeito dos seus valores, incentivando-os a trabalhar de forma honesta, com conduta e respeitando uns aos outros dentro da organização. Pois é através dos valores do grupo, ou seja, do coletivo, que o ambiente de trabalho se torna mais agradável.

Além da criação do código de ética, é necessário que a empresa se esforce em sua implantação, para eliminar o círculo vicioso da prática antiética.

Uma empresa clara, com um bom sistema de comunicação e espírito cooperativo entre seus colaboradores tem maior probabilidade de obter resultados positivos, conseguindo com maior facilidade alcançar metas impostas por seus dirigentes. Neste sentido torna-se indispensável para qualquer empresa a transparência, tanto na comunicação, quanto nas atitudes dos indivíduos, além de ser uma ferramenta que ajuda a facilitar as relações interpessoais. Podendo-se então afirmar que a organização que adota como base dos seus negócios a transparência, está adotando também uma postura ética.

Com o profissional contábil não é diferente, a transparência é a base para o exercício de sua profissão, pois dentro ou fora da organização o profissional precisa

manter-se o mais transparente possível, para que suas informações reflitam um valor verdadeiro, gerando confiabilidade e credibilidade para o mesmo.

Podemos citar quatro áreas que preocupam a ética no local de trabalho, são elas: Conflito de interesses, honestidade e justiça, comunicação e relacionamentos organizacionais. Essas áreas envolvem escolhas, comportamentos, honestidade e virtudes dos funcionários.

"Acredita-se que os interesses coletivos possam ser satisfeitos com o crescimento da riqueza empresarial e que o interesse próprio, como motivador poderoso, provoque consequências socialmente desejadas." (NASH, p. 55 apud, SROUR, 2003, p.75). Não só os sócios saem ganhando com o crescimento da empresa, seus empregados, fornecedores e clientes também, pois é através do crescimento da mesma que é gerado riquezas. Como consequência, mais empregos, aumento de compras de matéria prima e maior satisfação do cliente, pois se pode entender que se uma empresa esta evoluindo no mercado tão concorrido que se enfrenta nos dias de hoje, é porque a mesma está conseguindo agradar os consumidores.

A empresa deve priorizar o respeito e honestidade com todos que direto ou indiretamente estão ligados a mesma. Assim, a ética dentro da empresa procura ser justa no relacionamento com seus empregados, clientes e fornecedores. É necessário que a empresa ofereça oportunidades de trabalhos as pessoas de qualquer origem e segmento social, eliminando preconceitos de idade, sexo ou qualquer outro, que possa influenciar na contratação. Isto também é valido para promoções, aumento de remunerações e até mesmo demissões de trabalho.

Com os clientes, a empresa tem o dever de utilizar apenas argumentos técnicos e verdadeiros a respeito do serviço ou produto oferecido, pois a negociação com informações falsas, que influenciam a decisão de aquisição do produto ou serviço é caracterizada como antiética.

No relacionamento com fornecedores, a empresa deve ser manter transparente no momento da negociação, adquirindo de acordo com a sua capacidade de pagamento, informando dados e fatos do que se pretende adquirir para que se formule a cotação.

Pois uma empresa que mantém uma postura consolidada, ganha credibilidade no mercado, entre seus clientes, fornecedores, concorrentes, empregados, parceiros, dentre outros.

2.9 Código de Ética Profissional

A fim de normatizar o comportamento dos profissionais de cada profissão foram criados vários códigos de ética, pois a tendência natural do ser humano é de atender primeiramente aos seus interesses, subjugando em segunda instância a coletividade, tendendo à práticas viciosas para se alcançar seu crescimento próprio. Assim, existem possibilidades do profissional cometer infrações que possam prejudicar não somente seus clientes, mas também, os seus colegas de classe, as organizações e a sociedade. Este um dos motivos pelo qual o código de ética e seus princípios devem ser obedecidos, para que se mantenha uma relação de atitudes corretas e justas.

Dentre as várias definições do conceito de ética, Lisboa (1997, p.58) define: o código de ética pode ser entendido como uma relação das práticas de comportamento que se espera que sejam observadas no exercício da profissão.

A ética tem suma importância na vida em sociedade e devido a esta importância foram criados diversos códigos para normatizar e direcionar os comportamentos, tanto específicos por profissão, quanto geral dentro de uma organização. Sendo assim, a ética esta presente em qualquer grupo de pessoas onde se tenham objetivos a serem atingidos e compartilhados.

“A profissão pode enobrecer pela ação correta e competente, mas pode também ensejar a desmoralização, através da conduta inconveniente, com a quebra de princípios éticos.” (SÁ, 2009, p. 156 apud, ANDRADE, 2013). É através da profissão que o profissional com postura correta, alcança reconhecimento pela sua competência, mas caso o mesmo não siga as normas e princípios éticos, alcançará sua desmoralização.

2.10 Código de Ética Profissional do Contador - CEPC

O código de ética profissional procura estabelecer princípios para guiar a conduta funcional e de comportamento humano dos profissionais de determinada profissão. Os princípios éticos aplicados a profissão contábil apresentam as intenções da profissão para se atuar dentro do que é eticamente certo. Segundo Lisboa (1997, p.62) o código de ética é definido como um corpo de princípios que relaciona as principais práticas de comportamentos permitidos e proibidos no exercício da profissão.

Por ser uma ferramenta de alta relevância, podemos entender que o código de ética é uma relação das práticas de comportamento que são observadas no decorrer do exercício da profissão.

Para Lisboa (1997, p. 61) o objetivo do código de ética para o contador é habilitar esse profissional a adotar uma atitude pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade.

É exigido do profissional contábil que este siga os padrões de condutas estabelecidos pelo código, pois isto é essencial para o exercício correto da profissão. Fazendo assim que a ação reguladora da ética esteja presente no seu desenvolvimento. Lisboa (1997, p.76) ressalva: O código de ética profissional do contabilista especifica alguns tipos de trabalhos que são privativos dos contabilistas, pode-se apontar como áreas de atuação dos contadores, entre outras: contabilidade privada ou pública, perícia e etc.

Ressalva Silva Júnior (2000, p.209): a ética profissional é o conjunto de regras de comportamento do contabilista no exercício de suas atividades profissionais.

É essencial que o profissional contábil mantenha um comportamento ético inquestionável, pois no mercado de hoje onde se vê vários escândalos contábeis envolvendo empresas nacionais e internacionais é primordial possuir conduta pessoal para não ser induzido a fraudar informações. Além disto, é necessário que o contador se mantenha sempre atualizado perante a legislação vigente, para que não sejam cometidos erros.

Não é suficiente ter apenas uma preparação técnica para o exercício da profissão contábil, é necessário seguir valores e princípios éticos, ou seja, exercer a profissão com independência, dignidade, respeito, lealdade. Portanto, o código de ética contempla diretrizes para que as ações profissionais sejam conscientes e em prol da coletividade.

A resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.307/10 que introduz alterações na resolução nº 803/96, o Código de Ética do Profissional Contador tem por objetivo fixar normas e formar uma consciência profissional sobre os padrões de conduta. Apesar de também servir para coibir com penalidades procedimentos antiéticos, este não é seu principal objetivo.

A fiscalização para controle do cumprimento das normas estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Contador é realizada pelo Conselho Regional de

Contabilidade em cada unidade do país e coordenada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Compreende-se que as normas de qualquer código de ética busca o bem-estar social, assegurando a qualidade dos procedimentos realizados pelos membros da instituição que o regula. Logo, o CEPC além de servir como guia das ações, também tem propósito de servir a sociedade com lealdade e respeito.

3 Considerações Finais

Com relação ao estudo deste trabalho, chegamos à conclusão que a ética propõe obrigações e deveres aos indivíduos em sua convivência diária. Existindo também princípios e virtudes que não se alteram com o passar do tempo e são aplicados a todos os indivíduos, o julgamento das ações éticas e antiéticas são determinadas pelas tradições e costumes da sociedade em que se vive.

Ética e moral geralmente são confundidas, pois seus conceitos são ligados, porém distintos. A moral faz parte do cotidiano da vida dos indivíduos e tem caráter prático imediato e restrito. Influencia juízos e opiniões. Já a ética é uma reflexão filosófica da moral, tem caráter universal e procura se fundamentar através de regras de boa conduta.

Neste sentido, o profissional contador deve intensificar a qualidade de suas informações, para mostrar da forma mais correta possível a real situação da organização. Para isto, este profissional precisa se manter eticamente preparado, com uma conduta firme, tanto no seu meio profissional, quanto pessoal, para que mantenha sua autonomia e não seja influenciado ou subornado.

Para diminuir e regular os comportamentos dos profissionais e tentar eliminar comportamentos antiéticos, foram criados os códigos de ética, específicos por profissão. Mas pela importância da ética em qualquer que seja o relacionamento para vida em sociedade, também foram criados códigos de ética gerais para nortear o comportamento pessoal de cada indivíduo, principalmente dentro das organizações, como empresas e órgãos públicos. Assim, o código de ética se faz presente principalmente no campo profissional, governamental e organizacional.

A deontologia se faz muito importante para o entendimento da ética. Principalmente da ética ligada à profissão, pois cada área profissional pode ter sua deontologia, indicando quais são os deveres de cada profissional. É importante levar em consideração que os valores aceitos pela ética estão reunidos pelos códigos deontológicos.

É de extrema importância que o profissional contábil mantenha-se atualizado para intensificar a qualidade dos serviços prestados, pois há constante atualização na legislação vigente. Através do seu conhecimento, o profissional contábil fornece

informações de natureza patrimonial, econômica e financeira, auxiliando aos gestores nas tomadas de decisões.

REFERENCIAS:

ALBUQUERQUE, Fábio Henrique Ferreira. **A Importância de ser Honesto**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/a-importancia-de-ser-honesto>>. Acesso 30 de set, 2015.

ANDRADE, Maria do Socorro Martins. **Importância das Virtudes Éticas**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/48180/a-importancia-das-virtudes-eticas-no-ato-da-profissao-contabil>>. Acesso 28 de set, 2015.

BENNETT, Carole. **Ética Profissional**. Rio de Janeiro: Senac, 2012.

CARAPETO; FONSECA. **Manual Deontologia**. Disponível em: <https://www.oet.pt/downloads/informacao/Etica_Deontologia-Manual_Formacao.pdf>. Acesso em: 7 de out, 2015.

CRC, **Código de Ética**. Disponível em: <http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/manuais_pmes/conteudo/07.pdf>. Acesso em: 25 de set, 2015.

FARIAS, Adriana. **Legislação Ética e Profissional**, Disponível em: <http://www.crc-cc.org.br/crcnovo/download/apost_etica_crc.pdf>. Acesso 17 de set, 2015.

GODOY; RODRIGUES. **Ética Profissional**, in: SILVA, J. **Demonstrações Financeiras, Elaboração e Temas Diversos**. São Paulo: Atlas, 2000.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antonio Lopes de Sá. **Ética Profissional**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
SILVA, A. DIAS, B. ALVES, F. et al. **Abordagens Éticas para o Profissional Contábil**. Brasília: CFC, 2003.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial: a gestão da reputação**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

ABSTRACT

This article aims to perform a bibliographical study that sought to assess deontological aspects related to ethics in the accounting profession, focusing specifically on the behavioral analysis of accounting professionals during the exercise of the accounting profession. To this end it sought to analyze the importance of ethics in the accounting profession, highlighting the ethical concepts as they relate to the behavioral aspects of human and professional conduct exercised by the accountants during the exercise of their activities. The study is relevant as ethics is indispensable for the implementation of accounting practices, since attitudes are closely linked to human action. Specifically aiming the importance of ethics in the accounting profession, and analyzing ethical and moral concepts. The methodology used for the study, as per the objectives, was based on descriptive research; and the literature was used for the procedures. The findings revealed during the development of the study suggest that, for the exercise of the accounting profession, it is above all, essential that the Professional Accountants observe its code of ethics for a better conduct during their professional practice and studies, related to the profession as well as to the accounting society.

Keywords: Ethics. Deontological. Professional Accountant. Professional Ethics.